

Academia real da historia Portugueza, e o que neste particular pertence a V. M.<sup>ces</sup> como officiaes da Camara desta Cidade, consta da rellação q' com esta lhe remeto, para q' V. M.<sup>ces</sup> em sua observação mandem todas as clarezas q' nella se apontão, as quaes hão de vir remetidas á secretaria deste Governo, p.<sup>a</sup> se mandarem ao d.<sup>o</sup> Sr. hé o q' por hora se me offerece dizer a V. M.<sup>ces</sup> q' D.<sup>s</sup> g.<sup>do</sup> São Paulo 28 de Janeiro de 1723.—*Rodrigo Cezar de Menezes.*

---

Reg.<sup>o</sup> de hua Carta q' se escreven ao Juiz de fora da Villa de Santos s.e a residencia q' está tirando a João da Costa Govor. q' foi da d.<sup>a</sup> praça.

Varias pessoas dessa Villa, me tem feito, e estão fazendo repetidas queixas do modo com que V. M. se han a residencia, q' está tirando do Gov.<sup>or</sup> q' foi João da Costa Fr.<sup>a</sup> de Brito obrando dispoti-cam.<sup>te</sup> tirando as testemunhas q' lhe parece, e excluindo as q' vão jurar, e sem embargo q' me não capacito a tal, por q' conheço a retidão da Justiça com que V. M. obra, com tudo não posso deixar de dizerlhe o q' me representa sobre esta materia, p.<sup>a</sup> q' V. M. se haja como deve ao serviço de S. Mag.<sup>do</sup>, e ao seu lugar. D.<sup>s</sup> g.<sup>do</sup> a V. M. São Paulo 22 de Fevr.<sup>o</sup> de 1723.—*Rodrigo Cezar de Menezes.*

